



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS CORRENTE
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

BEATRIZ ROCHA ALVES DA CUNHA

**OS IMPACTOS QUE O PIBID TRAZ NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DO
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFPI – CAMPUS CORRENTE**

CORRENTE

2023

BEATRIZ ROCHA ALVES DA CUNHA

OS IMPACTOS QUE O PIBID TRAZ NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DO
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFPI – CAMPUS CORRENTE

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em
Matemática do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Corrente.

Orientador: Prof. Me. Rafael Emanuel Costa.
Coorientador: Prof. Nathécio Nathanel dos Santos.

CORRENTE

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Cunha, Beatriz Rocha Alves da

C972i Os impactos que o PIBID traz na formação dos discentes do curso de licenciatura em matemática do IFPI - Campus Corrente / Beatriz Rocha Alves da Cunha. - 2023.

37 p.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Corrente, 2023.

Orientador : Prof Me. Rafael Emanuel Costa . Coorientador :

Prof Esp. Nathécio Nathanael dos Santos .

1. Matemática - estudo e ensino. 2. PIBID. 3. Formação docente. 4. Educação matemática. I. Título.

CDD - 510

Elaborado por Tefischer Huanderson Soares e Sousa CRB 3/1251

BEATRIZ ROCHA ALVES DA CUNHA

OS IMPACTOS QUE O PIBID TRAZ NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DO
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFPI – CAMPUS CORRENTE

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em
Matemática do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Corrente.

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Rafael Emanuel Costa (Orientador)
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Esp. Nathécio Nathanael dos Santos (Coorientador)
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Me. Carlos Adriano da Costa Gomes
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Ma. Anna Karla Barros Trindade
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Dedico este trabalho a minha família e amigos pelo apoio durante essa trajetória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por abençoar a minha vida e por permitir que eu realize mais um sonho na minha trajetória, por me dar força e coragem para lutar pelos meus objetivos e discernimento para vencer todos os obstáculos ao longo do caminho.

Agradeço aos meus pais, Elda Leone e Benedito, por todo apoio e investimento durante minha formação acadêmica. Aos meus familiares e amigos pelo incentivo e palavras de motivação.

Ao professor Rafael Emanuel, meu orientador, por todos os conhecimentos passados e pelo auxílio durante essa trajetória árdua, mas gratificante. Ao meu coorientador, professor Nathécio Nathanael.

A todos os professores e servidores do IFPI - Campus Corrente por todos os ensinamentos transmitidos, em especial aos membros da banca professora Anna Karla e professor Carlos Adriano.

“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.”

(John Dewey)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo investigar os impactos do Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência (PIBID) na formação dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática do IFPI – *Campus* Corrente. O PIBID é uma iniciativa do Governo Federal que visa promover a formação inicial de professores por meio da participação de estudantes de licenciatura em projetos educacionais nas escolas públicas. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualiquantitativa, utilizando-se análise documental e questionários. Foram selecionados para responder o questionário 18 pessoas que já compuseram a grade de participantes do PIBID-Matemática do IFPI – *Campus* Corrente. Ao explorar as experiências vivenciadas pelos participantes da pesquisa foram criados subsídios para identificar os impactos do programa na formação acadêmica e profissional. Obter uma visão mais abrangente do programa e sua relação com a formação dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática é uma finalidade alcançada. Os resultados desta pesquisa forneceram uma compreensão aprofundada sobre os impactos do PIBID na formação dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática do IFPI – *Campus* Corrente, e contribuiu também para identificar os benefícios e desafios enfrentados pelos participantes do programa. Através desta pesquisa é possível estimular discussões sobre a qualidade da formação docente e a importância de iniciativas como o PIBID para o aprimoramento da educação matemática no sistema de ensino brasileiro.

Palavras-chave: PIBID; Formação; Discentes; Licenciatura em matemática.

ABSTRACT

The present work aims to investigate the impacts of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) on the training of students in the Mathematics Degree course at IFPI – Campus Corrente. PIBID is a Federal Government initiative that aims to promote initial teacher training through the participation of undergraduate students in educational projects in public schools. The research was developed through a qualitative and quantitative approach, using documentary analysis and questionnaires. 18 people who already made up the list of participants in PIBID-Mathematics at IFPI – Campus Corrente were selected to answer the questionnaire. By exploring the experiences of research participants, subsidies were created to identify the impacts of the program on academic and professional training. Obtaining a more comprehensive view of the program and its relationship with the training of students in the Mathematics Degree course is an objective achieved. The results of this research provided an in-depth understanding of the impacts of PIBID on the training of students in the Degree in Mathematics course at IFPI – Campus Corrente, and also contributed to identifying the benefits and challenges faced by program participants. Through this research it is possible to stimulate discussions about the quality of teacher training and the importance of initiatives such as PIBID for improving mathematics education in the Brazilian education system.

Keywords: PIBID; Training; Students; Degree in mathematics.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1	- Análise do impacto que o PIBID tem na qualidade da educação.....	24
Gráfico 2	- Dados sobre a influência do PIBID na formação docente.....	25
Gráfico 3	- Análise sobre a vontade de lecionar dos discentes, após participação no PIBID.....	26
Gráfico 4	- Tabulação sobre o PIBID ser o primeiro contato com a docência, por parte dos discentes.....	27
Gráfico 5	- Dados sobre o PIBID contribuir com a valorização do curso de licenciatura.....	28
Gráfico 6	- Análise sobre o PIBID auxiliar financeiramente os discentes na permanência no curso.....	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
IFPI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
MEC	Ministério da Educação
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	O PIBID COMO POTENCIALIZADOR DA FORMAÇÃO DOCENTE.....	14
2.1	A FORMAÇÃO DOCENTE.....	14
2.2	REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA.....	16
2.3	ALGUMAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À FORMAÇÃO DOCENTE.....	17
2.4	PIBID.....	19
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	22
4	ANÁLISE DE DADOS.....	23
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
	REFERÊNCIAS.....	33
	APÊNDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	35

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores de Matemática desempenha papel crucial para o desenvolvimento de uma educação de qualidade no Brasil. É por meio desses profissionais capacitados e engajados que os estudantes têm a oportunidade de compreender os conceitos matemáticos de forma significativa, desenvolver habilidades e construir uma base sólida para seu futuro acadêmico. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma importante iniciativa para potencializar a formação dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática desde os primeiros anos da graduação.

O PIBID, criado em 2007 pelo Ministério da Educação (MEC), tem como objetivo proporcionar aos estudantes de licenciatura a vivência prática da docência com a inserção dos mesmos em escolas públicas da rede de ensino, sob supervisão de professores experientes.

A formação de docentes de Matemática é um desafio complexo, que requer de ferramentas facilitadoras que permitam aprimorar essa formação. O PIBID oferece aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar como um todo, desde o contato com as rotinas educacionais, até o desenvolvimento de atividades pedagógicas significativas. Assim, o PIBID se torna uma iniciativa promissora na formação docente, mas há necessidade de se investigar de forma mais aprofundada como essa experiência impacta os discentes do curso de Licenciatura em Matemática, quais resultados ela traz e como esses resultados podem ser utilizados para aprimorar ainda mais a formação acadêmica.

Embora existam muitas pesquisas acerca do PIBID em diversas áreas do conhecimento, ainda é escassa as investigações específicas sobre como este programa gera impacto na formação dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática. É importante preencher essa carência de conhecimento, para uma compreensão mais completa dos benefícios do PIBID nessa área.

A formação adequada de professores de Matemática é crucial para a melhoria da qualidade de ensino da disciplina. É necessário analisar os efeitos dessa experiência prática que é o PIBID no processo de formação acadêmica e profissional dos futuros professores de Matemática, bem como a sua percepção sobre a docência.

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo analisar e citar os impactos que o PIBID traz na formação acadêmica dos bolsistas de iniciação à

docência do curso de Licenciatura em Matemática do IFPI – *Campus* Corrente. A pesquisa utilizou de uma abordagem qualiquantitativa, por meio de análise de documentos, observações e questionário, com discentes que já participaram do PIBID no contexto da Licenciatura em Matemática do IFPI – *Campus* Corrente.

Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para o conhecimento sobre a importância do PIBID e seus impactos na formação dos discentes de Licenciatura em Matemática. Para a comunidade acadêmica, este trabalho pode servir de embasamento para elaboração e aprimoramento de estratégias relacionadas à formação de professores de matemática. Ao identificar os impactos do PIBID na formação dos discentes, é possível determinar boas práticas, desafios e possíveis ajustes que podem beneficiar tanto os estudantes como as instituições de ensino. Aprimorar a qualidade da formação docente e contribuir para o avanço da educação matemática no Brasil é fundamental nesse contexto.

2 O PIBID COMO POTENCIALIZADOR DA FORMAÇÃO DOCENTE

2.1 A FORMAÇÃO DOCENTE

A formação docente desempenha papel crucial na qualidade do sistema educacional e impacta diretamente no desenvolvimento dos alunos e na formação dos mesmos como cidadãos integrados à sociedade. Segundo o Art. 22 da LDB 9.394/96 “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.” (BRASIL, 2022).

Professores bem formados estão mais preparados para oferecer um ensino de qualidade e atender a demanda da educação básica. É necessário que o professor no ato de lecionar tenha versatilidade para adaptar-se às necessidades dos alunos, assim como, utilizar de maneira eficaz os recursos educacionais. É necessário compreender que a formação docente não pode se limitar apenas à transmissão de conhecimentos acadêmicos, já que o professor tem uma função social perante a seus alunos, abrangendo aspectos éticos.

Gatti (2010) afirma que:

A formação de professores não pode ser pensada a partir das ciências e seus diversos campos disciplinares, como adendo destas áreas, mas a partir da

função social própria à escolarização – ensinar às novas gerações o conhecimento acumulado e consolidar valores e práticas coerentes com nossa vida civil. (GATTI, 2010, p.21)

Na formação docente deve-se enfatizar a importância de construir bons relacionamentos com os alunos, essas relações têm impacto significativo no ambiente escolar e na motivação dos alunos para aprender. O bom professor deve agir como um mediador na construção do conhecimento e não como detentor dele, a postura conservadora deve ser abandonada. É importante que a sala de aula seja vista pelo aluno como um ambiente seguro, no qual ele tem total liberdade de expressar suas indagações e expor opiniões.

Conforme destaca Gomes *et. al.* (2019):

O professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas; ele contempla todas as indagações dos alunos, não tomando uma postura conservadora ou tradicional. Deve dispor de toda a atenção e cuidar para que os alunos aprendam a expressar-se, a expor suas opiniões e dar respostas, visando sempre à correção de possíveis erros. (GOMES *et. al.*, 2019, p.5)

O professor agindo de maneira autoritária em sala de aula, acaba por desestimular os alunos, o que impede que os mesmos participem de maneira ativa no processo de aprendizagem. Durante a formação dos futuros educadores é necessário que seja passada a visão de que um ambiente escolar mais democrático e participativo promove de maneira mais eficaz o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos.

A educação está em constante evolução, e os professores desempenham papel fundamental na preparação dos alunos para os desafios da sociedade. A formação contínua ajuda os professores a se manterem atualizados e sempre incorporando práticas mais eficazes em suas metodologias de ensino.

Para Freire:

O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe. Isto não significa, porém, que a opção e a prática democrática do professor ou da professora sejam determinadas por sua competência científica. (FREIRE, 1996, p.47).

Professores que investem em sua formação demonstram comprometimento com a profissão, o que contribui para o reconhecimento da importância da educação na sociedade. A formação contínua, portanto, é uma responsabilidade individual do professor, mas também uma parte essencial do compromisso com a qualidade do ensino.

A formação bem sucedida de professores está intimamente ligada com a qualidade da educação básica do país, professores capacitados tem o potencial de impactar positivamente a sociedade por meio da educação. É através desses futuros profissionais da educação, que as próximas gerações serão formadas.

Gatti (2010) afirma:

A formação de professores profissionais para a educação básica tem que partir de seu campo de prática e agregar a este os conhecimentos necessários selecionados como valorosos, em seus fundamentos e com as mediações didáticas necessárias, sobretudo por se tratar de formação para o trabalho educacional com crianças e adolescentes. (GATTI, 2010, p.21)

A formação docente requer de seriedade, pois preparar profissionais que desempenham um papel tão importante contribui para o desenvolvimento social.

2.2 REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Os discentes de cursos de licenciatura no seu processo de formação encontram na prática subsídios para se tornarem grandes profissionais, pois é em contato com a realidade do universo escolar que os futuros professores desenvolvem competências e habilidades e aprimoram a formação docente.

Conforme destaca Trevisan *et. al.* (2016):

As políticas educacionais exigem cada vez mais dos profissionais da educação diante das demandas da sociedade na formação dos estudantes. Pensamos que nesse processo a escola, como campo de formação, é fundamental. O estudante da licenciatura precisa interagir, conhecer, aprender com experiências realizadas na escola. (TREVISAN *et. al.*, 2016, p.3)

O PIBID, então se destaca como uma iniciativa do governo brasileiro que visa fomentar a formação de professores por meio de bolsas de iniciação à docência. No caso específico do curso de Licenciatura em Matemática, o PIBID traz diversos impactos positivos na formação dos discentes, tanto do ponto de vista acadêmico quanto profissional. Com isso, é necessário nos debruçarmos sobre a prática na formação docente que é um aspecto fundamental para o desenvolvimento dos futuros professores, já que envolve análise crítica com o objetivo de promover uma melhoria contínua da prática pedagógica.

Para Freire:

Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente

a prática de ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. O seu “distanciamento” epistemológico da prática enquanto objeto de sua análise, deve dela “aproximá-lo” ao máximo. Quanto melhor faça esta operação tanto mais inteligência ganha da prática em análise e maior comunicabilidade exerce em torno da superação da ingenuidade pela rigorosidade. (FREIRE, 1996, p.21).

Assim, vivenciar na prática o que é ser professor e refletir sobre essa vivência é um processo dinâmico e constante que permite que os professores em formação cresçam e se desenvolvam como educadores comprometidos e reflexivos.

No processo de reflexão é necessário nos debruçarmos em relação as ações que praticamos no ato de ensinar e transmitir conhecimento, muitas vezes o cenário criado em sala de aula nos faz lidar com situações inesperadas e a forma como agimos diante de determinado episódio é digno de reflexão, já que nestes casos lidamos com algo espontâneo, o PIBID é um espaço que nos permite vivenciar situações como essas.

Para Cruz (2009):

O conhecimento na ação é o componente que está diretamente relacionado com o saber-fazer, é espontâneo, implícito e que surge na ação, ou seja, um conhecimento tácito. Sendo assim, a reflexão se revela a partir de situações inesperadas produzidas pela ação e nem sempre o conhecimento na ação é suficiente. São três tipos distintos de reflexão: a reflexão sobre a ação, a reflexão na ação e a reflexão sobre a reflexão na ação. (CRUZ, 2009, p.2)

De modo geral, a participação por parte dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática em programas como o PIBID é de extrema importância pois impacta diretamente na sua formação e no desenvolvimento profissional. “Os acadêmicos precisam ter consciência de que a participação em projetos ligados ao curso e a universidade, fazem com que busquemos aprendizagens que talvez nunca encontremos na vida como profissional atuante.” (WIEBUSCH e RAMOS, 2012, p.12).

É notório que a participação no PIBID é altamente benéfica, pois proporciona vivência prática, desenvolvimento de habilidades pedagógicas, reflexão sobre a prática, integração com a comunidade escolar e construção de uma identidade profissional. Elementos fundamentais para a formação de professores preparados e comprometidos com a qualidade do ensino de Matemática.

2.3 ALGUMAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À FORMAÇÃO DOCENTE

As políticas públicas de incentivo à formação de professores são fundamentais para garantir que os educadores estejam bem preparados para enfrentar os desafios e proporcionar uma educação de qualidade. Há necessidade de se desenvolver e manter programas de formação inicial de qualidade, com currículos alinhados às necessidades atuais.

A Lei nº 11.502, de julho de 2007, conferiu à CAPES a responsabilidade de promover a capacitação de professores para atuarem na educação básica.

Segundo o MEC, o objetivo de tal atribuição é:

O objetivo é assegurar a qualidade da formação dos professores que atuarão ou que já estejam em exercício nas escolas públicas, além de integrar a educação básica e superior visando à qualidade do ensino público. A Política Nacional de Formação de Professores tem como objetivo expandir a oferta e melhorar a qualidade nos cursos de formação dos docentes. (BRASIL, 2018)

Dentre os programas do MEC voltados à formação de professores destacam-se:

- O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) foi instituído em 2009 com o propósito de proporcionar cursos de formação inicial para os professores que atuam nas escolas públicas da educação básica. Este programa tem como principal meta elevar o padrão de qualidade da formação docente, visando aprimorar as competências e habilidades dos educadores em exercício nas instituições de ensino públicas;
- O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2007, tem como finalidade valorizar a profissão docente, proporcionando bolsas aos estudantes de licenciatura. Por meio desse programa, os discentes têm a oportunidade de vivenciar a realidade do ambiente escolar, contribuindo para o aprimoramento de sua formação acadêmica;
- O Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) instituído em 2008, proporciona suporte financeiro a projetos institucionais que visam aprimorar a formação de professores e facilitar o processo de ensino desses futuros docentes.
- O Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial, instituído em 2007, oferece cursos de aperfeiçoamento e especialização em educação especial. Seu objetivo é formar ou

aprimorar a formação de professores das redes públicas de ensino que atuam na área da educação especial.

- A Universidade Aberta do Brasil (UAB), criada em 2006, foi estabelecida com a finalidade de disponibilizar cursos de nível superior por meio da modalidade de ensino a distância. Especialmente dedicada à formação de professores da educação básica, a UAB oferece cursos de licenciatura e programas de formação continuada, priorizando a capacitação desses profissionais.

Todos os programas que visam incentivar a formação docente, como os citados acima, contribuem para o fortalecimento da qualidade da educação oferecida nas escolas. A formação docente de qualidade afeta grandiosamente o sucesso dos alunos, e para que isso aconteça a valorização do magistério e os estímulos por parte do Governo Federal devem ser constantes.

Para Maués (2009):

As políticas educacionais incidiram fortemente sobre o docente – protagonista privilegiado do processo educacional. A preocupação com a formação desse profissional passou a ser uma constante nas agendas dos diferentes países e nas reformas empreendidas, a fim de operacionalizar os objetivos pretendidos em relação ao novo papel esperado da escola que passou a seguir novas regulações estabelecidas pelo processo de mundialização. (MAUÉS, 2009, p. 477)

A preocupação com a formação de profissionais da educação sempre foi uma prioridade dos órgãos governamentais. Promover uma preparação contínua, tanto para os futuros professores quanto para aqueles que já exercem o magistério, é fundamental. Facilitar o contato de estudantes de cursos de licenciatura com ambientes escolares e a prática docente, por meio de programas de incentivo à formação, contribui significativamente para o seu desenvolvimento e preparação para uma profissão de extrema importância.

2.4 PIBID

O PIBID é um programa que tem como objetivo central incentivar a formação de professores para a Educação Básica, tendo como público-alvo os estudantes de cursos de licenciatura que desejam se tornar professores.

Conforme explicação da CAPES (2013) sobre o programa:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma

iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. O PIBID tem por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior. (MEC, 2013)

Coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão vinculado ao MEC, o PIBID segue incentivando os licenciandos através de bolsas mensais a se tornarem professores capacitados e comprometidos com a qualidade da educação básica do país, já que serão uma engrenagem fundamental para o funcionamento do sistema educacional como um todo.

Os objetivos do PIBID são fundamentais para entender os impactos que este programa traz na formação dos discentes do curso de licenciatura. Analisá-los nos permite identificar os pontos cruciais de evolução que os discentes bolsistas terão em relação aos que não participam do programa.

Conforme a portaria nº 83, de 27 de abril de 2022, os objetivos do PIBID são:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - contribuir para a valorização do magistério;
- III - elevar a básica qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação;
- IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofrmadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2022, p. 1)

Se o PIBID alcançar todos os objetivos para os quais foi proposto, é provável que ele traga impactos positivos na formação dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática. Eles incluem o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, o aprofundamento dos conhecimentos teóricos, experiência prática em sala de aula e a conscientização sobre o papel do professor. Esses aspectos diferenciam positivamente os estudantes que participam do programa, há uma evolução profissional e acadêmica dos mesmos.

Quanto ao funcionamento do PIBID, as Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem cursos de licenciatura podem participar do programa. Elas são responsáveis por coordenar e efetivar a execução do programa juntamente com as escolas da educação básica. No entanto, as IES interessadas em submeter propostas ao PIBID devem seguir exigências de participação.

Conforme a portaria nº 83, de 27 de abril de 2022, os requisitos para participação das IES no PIBID são:

- I - possuir cursos de licenciatura legalmente constituídos e que tenham sua sede e administração no País;
- II - manter condições de qualificação, habilitação e idoneidade necessárias ao cumprimento e execução do projeto, no caso de sua aprovação.
- III - constar no Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (e-MEC), isentas de processo de supervisão e apresentar Conceito Institucional (CI) ou Índice Geral de Curso (IGC) igual ou superior a 3, quando avaliadas;
- IV - ter preenchido o Censo da Educação Superior, conforme disposto na Portaria n. 794, de 23 de agosto de 2013, do MEC; e
- V - apresentar, no caso das IES estaduais e municipais que não constem cadastradas no e-MEC, ato autorizativo de funcionamento expedido pelo órgão de regulação da educação superior de sua unidade federativa e, quando avaliadas, o conceito institucional obtido na última avaliação. (BRASIL, 2022, p. 2)

As IES selecionam as áreas do conhecimento e as disciplinas que serão contempladas pelo PIBID em suas instituições. Isso abrange diversas áreas, inclusive a matemática. No IFPI – *Campus* Corrente, as áreas do conhecimento contempladas são Matemática e Física. Os discentes são escolhidos para participar do programa como bolsistas através de um processo de seleção. Para serem aprovados na seleção estes estudantes devem estar regularmente matriculados em curso de licenciatura da IES, possuir um bom desempenho acadêmico, comprovado por meio do seu histórico escolar, ter concluído no máximo 60% da carga horária do curso de licenciatura e disponibilidade para dedicar-se às atividades do programa.

Os discentes participantes do PIBID recebem bolsas de iniciação à docência, o que ajuda a viabilizar a participação deles no programa. A CAPES oferta outras modalidades de bolsa para os partícipes do programa, que vão além dos estudantes bolsistas.

Segundo a CAPES (2013), as modalidades de bolsa do PIBID são:

- 1) Bolsista de iniciação à docência: o aluno regularmente matriculado em curso de licenciatura que integra o projeto institucional da instituição de educação superior, com dedicação de carga horária mínima de trinta horas mensais ao PIBID. Valor da bolsa: R\$ 700,00 (setecentos reais).
- 2) Professor supervisor: o docente da escola de educação básica das redes públicas de ensino que integra o projeto institucional, responsável por

acompanhar e supervisionar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência. Valor da bolsa: R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais).

3) Coordenador de área: o professor da instituição de educação superior responsável pelas seguintes atividades: a) planejamento, organização e execução das atividades de iniciação à docência em sua área de atuação acadêmica; b) acompanhamento, orientação e avaliação dos bolsistas estudantes de licenciatura; e c) articulação e diálogo com as escolas públicas nas quais os bolsistas exerçam suas atividades. Valor da bolsa: R\$ 2.000,00 (dois mil reais).

4) Coordenador institucional: o professor de instituição de educação superior responsável perante a CAPES por garantir e acompanhar o planejamento, a organização e a execução das atividades de iniciação à docência previstas no projeto de sua instituição, zelando por sua unidade e qualidade. Valor da bolsa: R\$ 2.100,00 (dois mil e cem reais). (MEC, 2013)

Cada participante no PIBID desempenha funções específicas de acordo com sua modalidade, com atribuições bem definidas pela CAPES, conforme as divisões estabelecidas para as modalidades de bolsa. Essas responsabilidades contribuem para o funcionamento integral do programa e são delineadas para garantir uma atuação eficaz de cada envolvido.

Dando ênfase ao papel desempenhado pelos discentes de iniciação à docência, temos que as suas atribuições são: participação no planejamento de atividades pedagógicas em conjunto com os supervisores e professores da escola de educação básica; desenvolver e ministrar aulas em parceria com os professores da escola de educação básica; participar da elaboração e execução de projetos pedagógicos e de atividades educativas solicitadas; colaborar no acompanhamento do aprendizado dos alunos, bem como oferecer suporte aos mesmos na resolução de atividades; participar dos eventos escolares como feiras, apresentações, entre outras atividades; registrar e documentar as atividades desenvolvidas, o que irá contribuir para a análise e avaliação do programa. Essas atribuições podem variar de acordo com cada projeto específico do PIBID.

Torna-se perceptível a integração da formação teórica recebida nas instituições de ensino superior com a prática vivenciada nas escolas de educação básica. Os discentes de iniciação à docência desenvolvem uma visão mais realista da profissão docente.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho tem como finalidade analisar os efeitos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação dos estudantes do curso de

Licenciatura em Matemática. Para alcançar esse objetivo, foram examinadas opiniões relacionadas aos métodos e à condução das atividades no âmbito desse programa de iniciação à docência.

Quanto ao propósito da pesquisa, trata-se de uma pesquisa exploratória. “Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”. (GIL, 2002, p. 41). Quanto aos métodos empregados trabalharemos com dados qualitativos.

Foi consultado materiais internos do IFPI – *Campus* Corrente, portarias e regimento do MEC acerca do PIBID.

Neste trabalho os dados foram coletados através da aplicação de um questionário detalhado (APÊNDICE), por meio do *Google Forms*. O questionário contendo 06 (seis) questões de múltipla escolha foi respondido por 18 (dezoito) participantes, sendo estes discentes já formados e que ainda estão em formação, que já participaram do PIBID-Matemática no IFPI – *Campus* Corrente. Essa abordagem se mostrou eficaz para obter informações sobre o impacto que o programa traz na formação dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática. Ao tabular os dados coletados, a criação de gráficos foi uma maneira clara e objetiva para apresentar as informações obtidas, facilitando a identificação de padrões e tendências.

Além das 06 (seis) questões de múltipla escolha os participantes que responderam ao questionário, tiveram um espaço para comentar, caso desejado, as suas impressões sobre o PIBID e como este programa afetou e afeta a sua formação.

Com base nos dados gerados, deu-se início à avaliação das informações coletadas. A combinação da coleta de dados por meio de questionários, a tabulação dos dados em gráficos e a análise das respostas dos participantes forneceram uma base sólida para concluir sobre os impactos do PIBID na formação dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática do IFPI – *Campus* Corrente, informações de grande valia para o desenvolvimento deste trabalho.

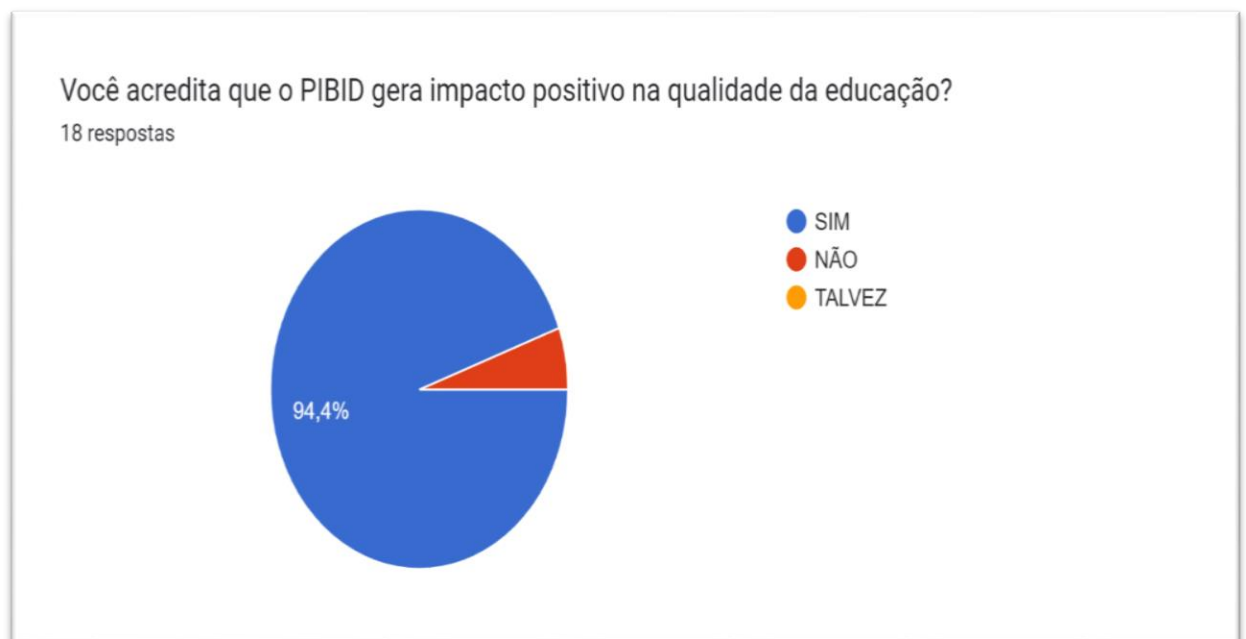
A pesquisa não apresentou risco do tipo físico, psicológico ou ergonômico aos partícipes. A privacidade dos mesmos foi respeitada, com a garantia de que as informações fossem utilizadas apenas para fins previamente acordados. Toda a pesquisa está de acordo com o regimento interno do comitê de ética em pesquisa do IFPI.

4 ANÁLISE DE DADOS

A seguir pretende-se analisar os dados obtidos a partir do questionário aplicado aos 18 participantes, composto por discentes já formados e que ainda estão em formação, que já compuseram o PIBID-Matemática no IFPI – *Campus* Corrente. A partir dessa análise será possível concluir acerca dos impactos que o PIBID traz na formação dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática, especialmente na realidade do IFPI – *Campus* Corrente.

Observando o Gráfico 1, pode-se obter as respostas dos participantes da pesquisa em relação à sua opinião sobre o PIBID gerar impacto positivo na qualidade da educação:

Gráfico 1 – Análise do impacto que o PIBID tem na qualidade da educação



Fonte: Própria Autora, 2023.

Observa-se que 94,4% dos entrevistados, correspondente a 17 pessoas, acreditam que o PIBID gera impacto positivo na educação. Apenas um entrevistado, correspondente a 5,6% discordou dessa afirmação.

A partir dessas respostas é possível inferir que o PIBID realmente tem o potencial de gerar impacto positivo na qualidade da educação de variadas maneiras. É possível elencar vários aspectos trazidos pelo PIBID que contribuem para a melhoria do sistema educacional. Através desse programa os estudantes de licenciatura têm a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar desde os primeiros anos da graduação, experiência prática que contribui na preparação de futuros

professores mais alinhados com as verdadeiras demandas da sala de aula. A integração dos conhecimentos adquiridos na universidade com a prática educacional permite o desenvolvimento de uma visão mais contextualizada do processo de ensino-aprendizagem, assim como, incentiva a reflexão sobre práticas educacionais e busca por soluções inovadoras. Todos os fatores citados acima contribuem com uma formação mais alinhada às necessidades da educação básica. Esses futuros professores mais bem preparados e cientes da realidade do ambiente escolar, podem contribuir com a melhoria da qualidade de ensino.

No Gráfico 2 é possível observar as opiniões dos entrevistados quanto a possibilidade de o PIBID agregar na formação docente:

Gráfico 2 – Dados sobre a influência do PIBID na formação docente



Fonte: Própria Autora, 2023.

Todos os participantes da entrevista acreditam que o PIBID agregou positivamente na sua formação docente. O PIBID foi criado com o objetivo de agregar na formação docente dos estudantes de licenciatura, com a unanimidade de votos positivos nesse questionamento é possível concluir que o objetivo do programa está sendo alcançado.

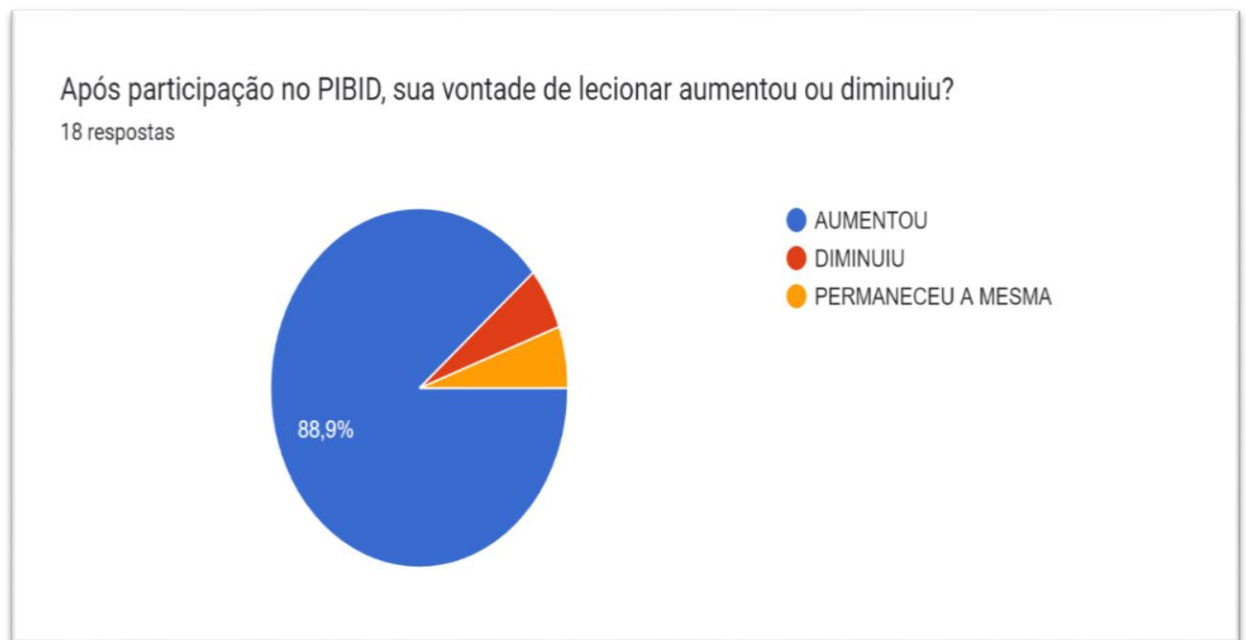
O PIBID agrega na formação docente ao possibilitar o desenvolvimento de habilidades pedagógicas por meio da experiência prática. O envolvimento em projetos do programa permite que os estudantes experimentem diferentes abordagens que

podem ser utilizadas na sua futura profissão docente. Outro fator considerável quanto a contribuição do PIBID na formação de professores, é o incentivo que o programa traz em relação a reflexão crítica sobre as práticas educacionais. Os participantes do programa ao serem estimulados a analisar e avaliar suas experiências, podem melhorar continuamente suas abordagens pedagógicas. Esses elementos somados com a formação acadêmica são de grande valia

O PIBID, portanto, desempenha um papel importantíssimo na preparação de professores mais qualificados e bem ambientados no sistema educacional.

No Gráfico 3 fica explícito se a vontade de lecionar dos participantes da pesquisa aumentou, diminuiu ou permaneceu a mesma com a participação no PIBID:

Gráfico 3 – Análise sobre a vontade de lecionar dos discentes, após participação no PIBID



Fonte: Própria Autora, 2023.

Ao analisar o gráfico acima, é possível constatar que 88,9% dos entrevistados, o que corresponde a 16 pessoas, consideram que a vontade de lecionar aumentou após participação no PIBID; 5,6% dos entrevistados, correspondente a uma pessoa, considera que a vontade de ser professor diminuiu; e 5,6% dos entrevistados, corresponde a uma pessoa, considera que a vontade de lecionar permaneceu a mesma.

O PIBID tem o potencial de despertar nos discentes do curso de licenciatura a vontade de se tornarem professores. O programa permite que os estudantes tenham

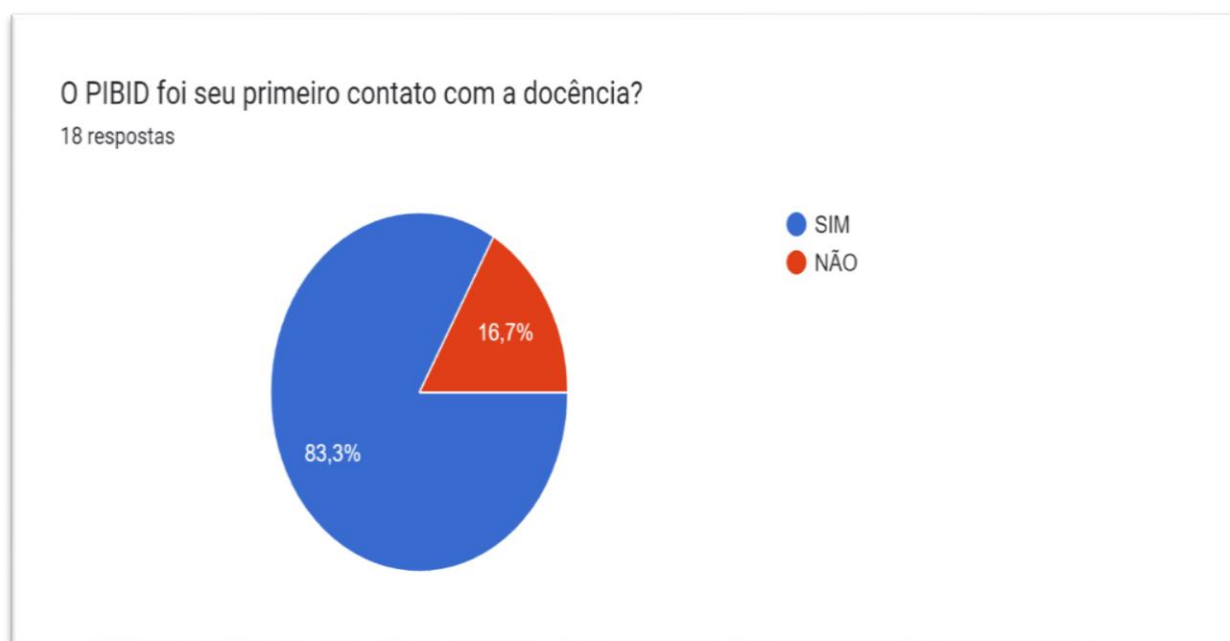
uma visão mais realista da profissão docente, isso pode influenciar a positivamente ou não a escolha de seguir a carreira de ser professor.

O contato com a prática docente no PIBID permite que os discentes de licenciatura julguem se têm afinidade e amor pelo ensino. Além disso, a participação nas atividades promovidas pelo programa de iniciação à docência permite que os estudantes coloquem em prática na sala de aula os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e ao observarem o impacto positivo que podem ter no processo de aprendizagem dos alunos, podem sentir uma motivação maior de escolher a carreira docente.

De modo geral, o PIBID pode sim ser um incentivo significativo para despertar o interesse e a vontade nos licenciandos de seguir o magistério. No entanto, simultaneamente, o programa pode agir como estímulo para os estudantes facilitando o entendimento de que a carreira de professor não é adequada para eles.

O Gráfico 4 indica se o primeiro contato dos entrevistados com a docência foi o PIBID:

Gráfico 4 – Tabulação sobre o PIBID ser o primeiro contato com a docência



Fonte: Própria Autora, 2023.

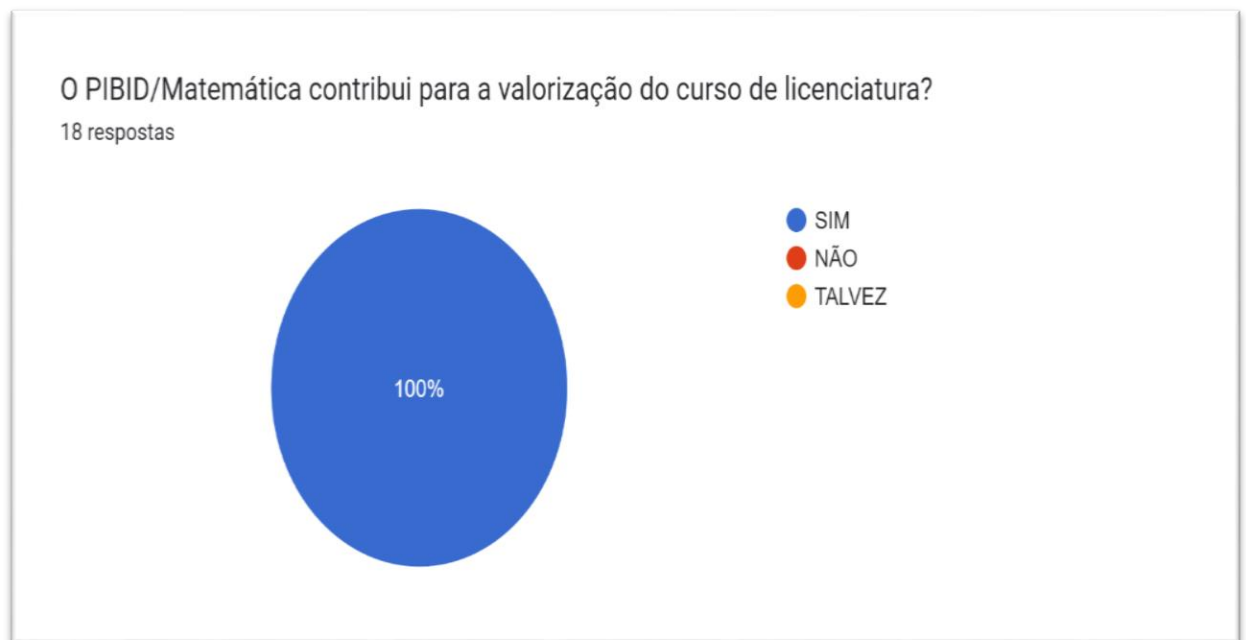
O gráfico acima mostra que 83,3% dos entrevistados, correspondente a 15 pessoas, tiveram o primeiro contato com a docência através dos PIBID; e 16,7% dos entrevistados, correspondente a 3 pessoas, afirmaram que o programa de iniciação à

docência não foi o responsável pelo primeiro contato com o magistério.

O PIBID frequentemente serve como primeiro contato dos licenciandos com a docência. Muitos estudantes de licenciatura têm a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar e experimentar as responsabilidades associadas ao papel do educador de maneira mais direta por meio do PIBID, o que serve como uma introdução inicial à docência. Essa imersão prática é crucial para que o estudante participe ativamente de projetos educacionais nas escolas da educação básica e para que enfrente desafios reais da profissão.

O Gráfico 5 demonstra as opiniões dos entrevistados quanto ao fato do PIBID contribuir com a valorização do curso de licenciatura:

Gráfico 5 – Dados sobre o PIBID contribuir com a valorização do curso de licenciatura



Fonte: Própria Autora, 2023.

Todos os entrevistados na pesquisa, sendo estes 18 participantes, acreditam que o PIBID-Matemática contribui para a valorização do curso licenciatura. O PIBID tem a função de fomentar a formação docente, com uma integração entre a educação básica e o ensino superior. Este programa contribui de diversas maneiras para enaltecer os cursos de licenciatura.

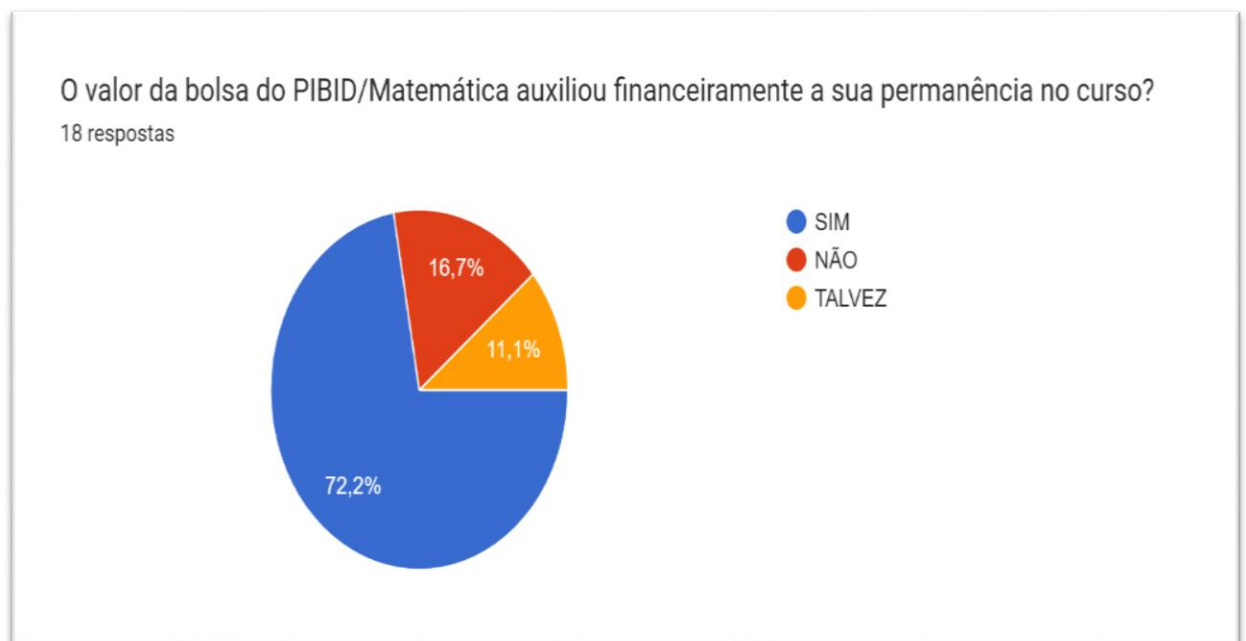
Os fatores que contribuem para essa valorização são muitos, entre eles pode-se citar o fato de o PIBID permitir que os futuros professores percebam a aplicabilidade dos conteúdos estudados e como podem adaptar o seu conhecimento às

necessidades dos alunos em sala de aula, isso é crucial para prepará-los para abordar os desafios encontrados no ensino de disciplinas complexas, especialmente da Matemática. Além disso o programa ajuda no enaltecimento da profissão docente ao destacar a importância do papel do professor na sociedade e ao investir na formação de profissionais qualificados e comprometidos. Esses profissionais contribuem para a melhoria da qualidade de ensino de disciplinas, como a Matemática, nas escolas de educação básica. Estigmas associados ao ensino dessa disciplina podem ser combatidos através desse programa de iniciação à docência.

De modo geral, o PIBID desempenha um papel relevante na valorização da licenciatura, ao proporcionar uma formação docente mais completa, integrada e alinhada as demandas reais da educação.

O Gráfico 6 indica a opinião dos entrevistados quanto ao fato do PIBID auxiliar financeiramente a permanência dos discentes no curso de licenciatura:

Gráfico 6 – Análise sobre o PIBID auxiliar financeiramente os discentes na permanência no curso



Fonte: Própria Autora, 2023.

Ao observar o Gráfico 6, é possível constatar que 72,2% dos entrevistados, o que corresponde a 13 indivíduos, consideram que a bolsa do PIBID os auxiliou financeiramente na permanência no curso de Licenciatura em Matemática; 16,7% dos entrevistados, correspondente a 3 pessoas, acreditam que a bolsa do programa não os auxiliou financeiramente na permanência no curso; e 11,1%, correspondente a 2

peessoas, consideram que talvez a bolsa de estudos do PIBID possa ter os auxiliado na permanência no curso.

A grande maioria dos entrevistados concordam que a bolsa de estudos de iniciação à docência oferecida pelo PIBID aos alunos, contribui financeiramente para a permanência dos discentes no curso de Licenciatura em Matemática, nesse caso no IFPI – *Campus Corrente*. Atualmente a bolsa do programa está no valor de 700 reais para cada discente bolsista.

Levando em consideração as respostas dos 18 entrevistados, podemos inferir que a bolsa do PIBID pode desempenhar um papel importante no auxílio financeiro para os estudantes e contribuir para a permanência deles no curso de licenciatura. A bolsa do programa pode ajudar a cobrir despesas relacionadas aos estudos, como livros, materiais e outras necessidades acadêmicas. Além disso, existe o fato de que muitos discentes têm a necessidade de trabalhar para custear as despesas que os estudos trazem, ao receber essa bolsa pode-se diminuir a necessidade de buscar trabalhos externos, o que irá acarretar em uma maior dedicação aos estudos e permanência dos mesmos no curso, caso aja o enfrentamento de dificuldades financeiras.

Outro fator bastante considerável é que a concessão da bolsa reconhece e valoriza a dedicação dos estudantes no PIBID, incentivando a participação ativa e o contato com a prática do ambiente escolar desde cedo. O PIBID é um programa que oferece ganhos que vão além do aspecto financeiro.

Além das 06 questões de múltipla escolha, os indivíduos que participaram do questionário, tiveram um espaço para comentar, caso desejado, as suas percepções sobre o PIBID. Três entrevistados comentaram, estes serão nomeados de indivíduos A, B e C.

O indivíduo A comentou que: *“O PIBID, sem sombras de dúvidas foi um divisor de águas na minha formação, pois promove uma imersão no ato de lecionar.”*

Já o indivíduo B comentou as seguintes palavras: *“O PIBID foi ponto de referência para decidir se era a docência que eu queria ou não, foi muito importante a minha participação lá no período em que fiz, aprendi bastante e desenvolvi habilidades que até hoje uso em sala de aula.”*

Por fim, o indivíduo C expressou-se da seguinte maneira: *“O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência permitiu vivenciar o ambiente escolar ainda na faculdade. Além da segurança para atuar em sala de aula, visto que, a*

primeira experiência do professor costuma ser desafiadora em relação ao perfil das turmas. Saber o que fazer e como agir diante de determinadas situações atípicas no ambiente escolar vai além de teorias ensinadas nas disciplinas da graduação. Desse modo, a vivência na rotina de uma instituição é essencial.”

Ao tabular todos os dados recolhidos através do questionário aplicado, tornou-se nítido a importância que o PIBID tem na formação docente, nesse caso especialmente na formação dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática do IFPI - *Campus* Corrente. Por unanimidade nas respostas, pudemos inferir que este programa de iniciação à docência gera impacto positivo na qualidade da educação básica oferecida no Brasil, agrega positivamente na formação dos licenciandos, assim como, ajuda-os a identificar se possuem familiaridade com a profissão docente para seguir essa carreira. Foi possível notar que o PIBID na maioria das vezes é o primeiro contato que os discentes de licenciatura têm com a docência e que este programa auxilia financeiramente seus bolsistas na permanência no curso. De modo geral, o PIBID atua como grande fonte de valorização dos cursos de licenciatura, sua importância é inquestionável.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos nesta pesquisa, revelam a importância do PIBID na formação inicial de professores que irão agir na educação básica. O programa permite que os discentes de cursos de Licenciatura tenham, na maioria das vezes, o primeiro contato com a docência. O impacto gerado por essa experiência prática enriquece grandiosamente a formação de futuros professores, o contato com o ambiente escolar permite que estes desenvolvam habilidades pedagógicas que vão além das teorias aprendidas nas universidades, além de permitir que os estudantes encontrem meios para superar os desafios do processo de ensino-aprendizagem.

Por meio deste trabalho, foi possível concluir que o PIBID acrescenta positivamente na formação dos discentes do curso de Licenciatura em Matemática do IFPI - *Campus* Corrente. As respostas dos 18 entrevistados ao questionário permitiram deduzir que o programa é um diferencial no incentivo da formação docente e na valorização do curso de Licenciatura em Matemática. A união proporcionada por este programa entre as instituições de ensino superior e as escolas de educação básica traz frutos satisfatórios, que podem favorecer não só os discentes de cursos de

Licenciatura, mas também os alunos das escolas públicas. O programa promove um ambiente mais rico e colaborativo entre ambos, essa parceria pode acarretar na melhoria da qualidade do sistema educacional.

A educação é uma das vertentes mais importantes para o desenvolvimento do país, nesse sentido a formação de professores preparados e comprometidos com o sistema educacional é uma peça fundamental para o pleno funcionamento de toda essa engrenagem. Incentivos à formação de professores, portanto, são primordiais para garantir que os futuros docentes contribuam, por meios de conhecimento adquiridos, com uma educação de qualidade. O PIBID é um exemplo de incentivo do Governo Federal, que estimula o aprimoramento da formação acadêmica, além de estimular através de bolsas de estudos a permanência dos discentes nos cursos de licenciatura.

Todos os benefícios trazidos pelo PIBID e que foram evidenciados ao longo deste trabalho, mostram que se todos os objetivos do programa forem alcançados os ganhos serão notáveis e favoráveis em múltiplos níveis. A oportunidade de vivenciar na prática o ambiente escolar, a integração de conhecimentos teóricos com a prática educacional, o incentivo da reflexão sobre a prática e uma formação mais alinhada com a realidade escolar são alguns fatores positivos que o PIBID fornece aos estudantes que têm a oportunidade de ingressar nele. A existência de programas como o PIBID são fundamentais para o desenvolvimento de uma educação de qualidade no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394/96. Brasília, DF: Presidência da República, [2022]. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 05 dez. 2023.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Sistema Nacional de Formação de Professores**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/232-#:~:text=O%20objetivo%20%C3%A9%20assegurar%20a,%C3%A0%20qualidade%20do%20ensino%20p%C3%ABlico.>>. Acesso em: 08 dez. 2023.

BRASIL. Portaria. 83, 27 de abril de 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Ministério da Educação/Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diário Oficial Da União. Edição: 79, Seção: 1 45 páginas, Publicado em: 28/04/2022.

CAPES, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PIBID: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 15 jun. 2023.

CRUZ, M. A. S. **O ensino reflexivo de Donald Schön: um estudo com acadêmicos de um curso de licenciatura em matemática**. In: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 32., 2009, Caxambu. Anais eletrônicos. Disponível em: <<http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/posteres/GT19-5458--Int.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, B. A. **Formação de professores no brasil: características e problemas**. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. Disponível em: <http://professor.ufop.br/sites/default/files/gabrielalima/files/formacao_de_professorE

s_no_brasil_gatti.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, M. M.; GOMES, F. C.; ARAUJO NETO, B. B.; MOURA, N. D. S.; MELO, S. R. A.; ARAUJO, S. F.; NASCIMENTO, A. K.; MORAIS, L. M. D. **Reflexões sobre a formação de professores: características, histórico e perspectivas**. *Revista Educação Pública*, v. 19, nº 15, 6 de agosto de 2019. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/15/reflexoes-sobre-a-formacao-de-professores-caracteristicas-historico-e-perspectivas>>. Acesso em: 05 dez. 2023.

MAUÉS, O. Regulação educacional, formação e trabalho docente. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 20, n. 44, p. 473–492, 2009. DOI: 10.18222/eae204420092040. Disponível em: <<https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2040>>. Acesso em: 11 dez. 2023.

TREVISAN, D.; BERNARDI, L. T. M. S.; CECCO, B. L.; MENEZES, D. **PIBID e a formação do professor de matemática: experiências de inovação e interdisciplinaridade**. Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades. XII Encontro Nacional de Educação Matemática. São Paulo – SP, 13 de julho até 16 de julho de 2016. São Paulo – SP.

WIEBUSCH, A.; RAMOS, N. V. **As repercussões do Pibid na formação inicial de professores**. In: IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, ANPED SUL. Universidade de Caxias do Sul. Florianópolis, SC, 2012.

APÊNDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO:

QUESTIONÁRIO ACERCA DO PIBID/MATEMÁTICA DESENVOLVIDO NO IFPI - CAMPUS CORRENTE

O presente formulário trata-se de uma pesquisa para o TCC, cujo tema é os impactos que o PIBID traz na formação do discentes do curso de Licenciatura em Matemática do IFPI - Campus Corrente.

* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail*

Seu e-mail

Nome completo:*

Sua resposta

1 - Você acredita que o PIBID gera impacto positivo na qualidade da educação?*

☐ SIM

☐ NÃO

☐ TALVEZ

2 - Sua participação no PIBID agregou positivamente na sua formação?*

☐ SIM

☐ NÃO

☐ TALVEZ

3 - Após participação no PIBID, sua vontade de lecionar aumentou ou diminuiu?*

☐ AUMENTOU

☐ DIMINUIU

☐ PERMANECEU A MESMA

4 - O PIBID foi seu primeiro contato com a docência? *

☐ SIM

☐ NÃO

5 - O PIBID/Matemática contribui para a valorização do curso de licenciatura?*

☐ SIM

☐ NÃO

☐ TALVEZ

6 - O valor da bolsa do PIBID/Matemática auxiliou financeiramente a sua permanência no curso?*

☐ SIM

☐ NÃO

() TALVEZ

Caso ache necessário, comente.

Sua resposta